

Atlântica - Escola Universitária de Ciências Empresariais, Saúde,
Tecnologias e Engenharia



Gestão escolar e diversidade cultural: análise da educação pública municipal de Imperatriz/MA

Caroline Moreira Melo

nº 201628585

Orientadora: Prof.^a Doutora Ana Margarida Saraiva Valente

Mestrado em Gestão

2020

Atlântica - Escola Universitária de Ciências Empresariais, Saúde,
Tecnologias e Engenharia



Gestão escolar e diversidade cultural: análise da educação pública municipal de Imperatriz/MA

Caroline Moreira Melo

nº 201628585

Orientadora: Prof.^a Doutora Ana Margarida Saraiva Valente

Mestrado em Gestão

2020

Todas as afirmações efectuadas no presente documento são da exclusiva responsabilidade do seu autor, não cabendo qualquer responsabilidade à ATLÂNTICA pelos conteúdos nele apresentados.

Dedicatória

À todas as pessoas que cruzaram meu caminho e em especial aos meus filhos Mauro e Bárbara de Melo Lopes por me fortalecerem.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por nos permitir chegar até aqui.

À Prof.^a Doutora Ana Valente pela valorosa contribuição, apontando nortes geográficos nessa trajetória.

Aos funcionários das escolas: gestores, coordenadores e professores, que nos receberam para participarem dessa pesquisa, com seus quadros de profissionais guerreiros.

À minha família pelo apoio e incentivo nos muitos momentos de cansaço e inquietações, em especial, ao companheirismo incansável de Tarcísio Lopes da Silva.

Aos amigos queridos que são seres de luz e estão sempre iluminando nossa caminhada.

RESUMO

Introdução: Discutir temáticas ligadas à educação multicultural poderá ajudar na promoção da inclusão social. A gestão escolar deve ser eixo articulador da inclusão de pluralidades, construindo políticas educacionais reais para a valorização da diversidade cultural. A gestão escolar é um dos grandes desafios das escolas públicas municipais da cidade de Imperatriz/MA, perante a multiculturalidade existente.

Objetivo: Identificar se existe gestão escolar adequada à diversidade cultural em escolas da rede pública municipal da cidade de Imperatriz/MA.

Metodologia: Estudo epidemiológico do tipo observacional transversal realizado em 6 escolas públicas da Rede Municipal de educação de Imperatriz/MA. A informação foi recolhida pela aplicação de um questionário desenvolvido e aplicado a 5 Gestores Escolares, 2 Vice-Gestores, 7 Coordenadores e 35 professores das modalidades de Educação Fundamental dos anos iniciais, anos finais e Educação de Jovens e Adultos.

Resultados: A grande maioria dos Gestores/Vice-Gestores (71%) e dos Coordenadores (86%) têm um tempo de trabalho no cargo até 3 anos mas 67% e 71%, respetivamente têm formação especializada na área da gestão escolar e/ou educacional. Contrariamente, 60% dos professores têm experiência de pelo menos 9 anos em educação mas que apenas 20%, têm especialização na área da gestão escolar e/ou educacional. Em relação à adequação do Projeto Político-Pedagógico à diversidade multicultural existente, todos os Gestores/Vice-Gestores e Coordenadores referem que o mesmo é adequado e praticamente todos os professores (33) também concordam. Apenas 7 professores referiram não participarem nos projetos implementados no âmbito da diversidade escolar, contrariamente a 60% dos Gestores/Vice-Gestores.

Conclusão: A gestão escolar parece ser adequada à diversidade cultural nas escolas avaliadas da rede pública municipal da cidade de Imperatriz. No entanto existem algumas limitações em relação à formação específica dos professores, envolvimento dos Gestores/Vice-Gestores escolares, número de projetos específicos e ações práticas a implementar para ultrapassar as dificuldades da multiculturalidade.

Palavras-chave: Multiculturalidade, gestão escolar, inclusão, formação profissional.

ABSTRACT

Introduction: Discussing issues related to multicultural education may help in promoting social inclusion. School management should be the articulating axis of the inclusion of pluralities, building real educational policies for the appreciation of cultural diversity. School management is one of the major challenges of the municipal public schools of Imperatriz/MA, given the existing multiculturalism.

Aim: To identify if there is adequate school management for cultural diversity in schools of the municipal public system of Imperatriz/MA.

Methods: Cross-sectional observational epidemiological study conducted in 6 public schools of the Imperatriz /MA Municipal Education Network. The information was collected by applying a questionnaire developed and applied to 5 principals, 2 vice-principals, 7 coordinators and 35 teachers of the modalities of Elementary Education of the early years, final years and Youth and Adult Education.

Results: The vast majority of Educational Administrators (71%) and coordinators (86%) have a working time in a management position up to 3 years but 67% and 71% respectively, have specialized training in school management and/or educational. In contrast, 60% of teachers have at least 9 years of experience in education but only 20% have specialization in school and/or educational management. Regarding the adequacy of the Political-Pedagogical Project to the existing multicultural diversity, all managers/vice-managers and coordinators report that it is adequate and practically all teachers (33) also agree. Only 7 teachers reported not participating in projects implemented within the scope of school diversity, contrary to 60% of Educational Administrators.

Conclusion: School management seems to be adequate to cultural diversity in the schools evaluated in the municipal public school of Imperatriz. However, there are some limitations regarding the specific training of teachers, involvement of school managers / vice-managers, number of specific projects and practical actions to be implemented to overcome the difficulties of multiculturalism.

Keywords: Multiculturalism, school management, inclusion, vocational training.

LISTA DE ABREVIATURAS

AEE – Atendimento Educacional Especializado.

BNCC – Base Nacional Comum Curricular

CF – Constituição Federal

DCTM – Documento Curricular do Território Maranhense

EJA – Educação de Jovens e Adultos

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

LDB – Lei das Diretrizes e Bases

MEC – Ministério da Educação

ONG's – Organizações Não Governamentais

PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil

PCN's – Parâmetros Curriculares Nacionais

PNEDH – Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos

PNE – Plano Nacional de Educação

PPP – Projeto Político Pedagógico

SEMED – Secretaria Municipal de Educação

ÍNDICE

RESUMO	viii
ABSTRACT	xiv
Dedicatória	viii
AGRADECIMENTOS	x
LISTA DE ABREVIATURAS	xvi
ÍNDICE	xviii
ÍNDICE DE TABELAS	xx
1. INTRODUÇÃO	1
2. OBJECTIVOS.....	3
2.1. Geral	3
2.2. Específicos.....	3
3. METODOLOGIA.....	4
3.1. Tipo de Estudo	4
3.2. Local do Estudo	4
3.3. Duração e Período do Estudo	4
3.4. Amostra do estudo	4
3.5. Considerações éticas	5
3.6. Colheita de dados e definição das variáveis em estudo	5
4. RESULTADOS	6
5. DISCUSSÃO	13
6. CONCLUSÃO.....	15
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	16
ANEXO I.....	17
ANEXO II.....	20
ANEXO III.....	25
ANEXO IV	30

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1. Caracterização da amostra de Gestores e Vice-gestores escolares de 5 escolas da rede pública municipal de Imperatriz/MA.	6
Tabela 2. Caracterização da amostra de Coordenadores escolares da rede pública municipal de Imperatriz/MA.	7
Tabela 3. Caracterização da amostra de Professores da rede pública municipal de Imperatriz/MA.	8
Tabela 4. Avaliação que os Gestores Escolares fazem da adequação da gestão escolar à diversidade cultural das escolas da rede municipal de Imperatriz.	9
Tabela 5. Avaliação que os Coordenadores Escolares fazem da adequação da gestão escolar à diversidade cultural das escolas da rede municipal de Imperatriz.	10
Tabela 6. Avaliação que os Professores fazem da adequação da gestão escolar à diversidade cultural das escolas da rede municipal de Imperatriz.	12

1. INTRODUÇÃO

Vislumbra-se hoje um horizonte repleto de desafios para a classe educacional perante a gama de possibilidades advindas das relações de uma sociedade cada vez mais diversificada. A desigualdade social tem se constituído num marco histórico de ações injustas e cada vez mais de exclusão do exercício da cidadania, ignorando os princípios da Constituição Federal, segundo a qual “todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza”, portanto, independente de sexo, raça, credo, orientação sexual, origem social **(Brasil, 1988)**.

A escola é considerada por Pereira (2015) como lugar de produção e transmissão de saberes e conhecimentos, tendo a função de formar o indivíduo para o pleno exercício da cidadania, através do cumprimento de seus deveres e na exigência de seus direitos serem respeitados e praticados, posto que a cidadania reivindicada não tem sexo, religião, orientação sexual, cor ou grupo étnico, sendo plena e para todos/as.

A reprodução de moldes ditados por uma sociedade que se baliza em dados de “normalidade” para enquadrar os caminhos da educação, foi durante muito tempo seguido à risca. A educação sistematizada, entendida como desenvolvimento pleno e integral do indivíduo, pode e deve romper com quaisquer paradigmas da sociedade. A escola deve oferecer uma formação intelectual de conteúdo crítico, de base humanista e, portanto, instrumentalizadora de competências pessoais e sociais que propicia desenvolvimento de uma cidadania ativa, participativa e reivindicadora. Por esta razão, é essencial compreender o ambiente vivencial em diversas escalas (local, regional, estadual, nacional e internacional) (Carneiro, 2011).

Discutir temáticas ligadas à educação multicultural poderá ajudar na construção de um diálogo mais adequado junto à comunidade escolar na promoção da inclusão social. Os projetos que fomentem a aceitação da diversidade na sociedade possibilitam novas formas de ver e se inserir no mundo e de também aceitar o/a/ outro/a. Assim, perante a necessidade de mudança na sociedade, onde haja a valorização e o respeito da subjetividade de cada indivíduo, será necessário fazer leitura, acompanhamento, aprimoramento da escola, como um conjunto de pessoas em interação num contexto muito particular, sendo necessário promover o direito à aprendizagem de todos/as e, para isso, a escola necessita de desenvolver uma cultura de colaboração (Tavares, 2016).

Essa gama de diversidades que se apresenta no universo escolar tem que ser discutida hodiernamente, para que a sociedade possa ter entendimento suficiente da grande dificuldade que será para manter um equilíbrio dentro de seu espaço, cada vez mais exigente, cada vez mais ligado à novas tecnologias. Porém, a valorização e o reconhecimento das diferenças exigem um olhar mais atento, mais crítico e mais amplo para que se possa entender a diversidade cultural nos seus múltiplos aspectos (Carvalho, 2011, 2012).

A gestão escolar deve ser eixo articulador da inclusão de pluralidades, no sentido de convergir esforços para a melhoria da aprendizagem, construindo rotas processuais e ininterruptas, ou seja, políticas educacionais reais para a valorização da diversidade cultural. Para isso, é importante adoptar uma gestão do tipo democrática que valorize todos os segmentos presentes na escola que se extermine o autoritarismo e os dogmatismos fazendo com que as culturas sejam valorizadas (Nascimento & Silva, 2012).

“É no ambiente escolar que os estudantes podem construir suas identidades individuais e de grupo, podem exercitar o direito e o respeito à diferença” (Brasil, 2009). A difusão de novas formas de olhar e novos conceitos deve ser estimulada pela gestão escolar para que os efeitos sejam percebidos (Passador, 2015).

É importante aprender e ensinar sobre a diversidade, propiciando a valorização da vida na sua multiplicidade de cores, raças, sexos, credos e opções sexuais. A desconstrução de “verdades absolutas”, estereotipadas e estigmatizantes, resultaria na criação e adoção de novos valores para melhorar a qualidade da vida humana.

A Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural (Unesco, 2002) no seu artigo 3º determina que: “A diversidade cultural amplia as possibilidades de escolha à disposição de todos; é uma das origens do desenvolvimento, entendido não apenas em termos de crescimento económico, mas também como meio de acesso a uma existência intelectual, afectiva, moral e espiritual satisfatória”.

Neste contexto, entende-se que é necessário aprofundar estudos sobre essa temática, introduzindo-as nas práticas do quotidiano escolar, de modo que sua aplicabilidade, ainda que a passos lentos, torne-se uma realidade e seja assimilada e absorvida por todos os atores, refletindo numa real mudança da sociedade.

A necessidade de ampliar o olhar sobre a diversidade e conhecer novas formas de ver o outro, sem julgá-lo de imediato pelas diferenças existente é um dos grandes desafios dos gestores escolares perante a multiculturalidade existente nas escolas públicas municipais da cidade de Imperatriz/MA.

O presente trabalho é importante na identificação do modo como a escola tem permeado a reflexão individual e coletiva, no acolhimento adequado da diversidade trazida por todos os atores da comunidade escolar. Assim, é de extrema importância conhecer e caracterizar (caso existam) os projectos pedagógicos das equipas gestoras para uma gestão educativa adequada à diversidade cultural existente.

2. OBJECTIVOS

2.1. Geral

Identificar se existe gestão escolar adequada à diversidade cultural em escolas da rede pública municipal da cidade de Imperatriz.

2.2. Específico

- Conhecer como a escola direciona ações para ultrapassar dificuldades com origem na diversidade cultural em contexto escolar;
- Avaliar a existência de atitudes, práticas e/ou formações dos professores na integração de alunos através da orientação da gestão escolar;
- Identificar a implementação de projetos pedagógicos na inclusão de alunos para a democratização e melhoria do ensino frente às diversidades;
- Compreender se os atores escolares reconhecem a importância das ações de valorização da diversidade cultural, implementadas pela gestão escolar.

3. METODOLOGIA

3.1. Tipo de Estudo

Estudo do tipo observacional transversal.

3.2. Local do Estudo

O estudo foi realizado em escolas públicas da Rede Municipal de educação de Imperatriz/MA.

3.3. Duração e Período do Estudo

O presente estudo teve a duração de 12 meses.

3.4. Amostra do estudo

A amostra do estudo é composta por 6 escolas da rede municipal: Escola Municipal Professor José Queiroz (Escola nº1), Escola Municipalizada Caminho do Saber (Escola nº2), Centro Educacional Emanuel II (Escola nº 3), Escola Municipal Professora Josefa Fialho (Escola nº 4), Escola Municipal Vital Brasil (Escola nº 5) e Escola Municipal Maria Evangelista (Escola nº 6).

Todas as escolas fazem parte do pólo e eixo do Grande Vitória – região periférica ao Sul de Imperatriz/MA. A informação foi recolhida através da aplicação de um questionário desenvolvido para este estudo. O referido questionários foi aplicado aos seguintes atores escolares: Escola nº 1 - Gestora (1); Vice-gestora (1); Coordenadoras (3); Escola nº 2 - Gestora (1); Vice-gestora (1); Coordenadora (1); Escola nº 3 - Gestora (1); Coordenador (1); Escola nº 4 - Gestora (1); Escola nº 5 - Gestor (1); Coordenadora (1); Escola nº 6 - Gestora (1); Coordenadora (1).

A Gestora da Escola nº 3 tinha ocupado o cargo recentemente e optou por não participar no estudo. A Escola nº 4 não tinha o cargo de Coordenadora ocupado no período em que foi realizado o presente estudo. Assim, o presente estudo foi realizado em 5 Gestores escolares, 2 Vice-Gestores, 7 Coordenadores e 35 professores das modalidades de Educação Fundamental dos anos iniciais, anos finais e Educação de Jovens e Adultos (EJA). Apenas 3 das escolas tinham mais de 500 alunos, condição necessária para existir o cargo de Vice-Gestor.

3.5. Considerações éticas

Todo o trabalho de investigação foi desenvolvido em conformidade com as considerações presentes na Declaração de Helsínquia (World Medical Association, 2013) e na Convenção de Oviedo. Todos os interessados no estudo receberam antecipadamente informação relativa ao projeto em desenvolvimento e assinam um consentimento informado, livre e esclarecido **(Anexo I)**.

3.6. Colheita de dados e definição das variáveis em estudo

Os dados foram obtidos pela aplicação de um questionário **(Anexo II)** desenvolvido para o estudo, constituído por 12 perguntas para equipa gestora (gestores, vice-gestores e coordenadores) e 10 perguntas para os professores (com questões fechadas e abertas). O referido questionário foi desenvolvido tendo como base questionários semelhantes disponíveis na literatura científica (Severino, 2016; Prodanov, 2013). A sua aplicação foi realizada por um entrevistador treinado segundo a técnica da entrevista estruturada.

Os dados obtidos foram posteriormente classificados de forma sistemática através de seleção, codificação e criação de base de dados com variáveis organizadas e codificadas. A análise estatística dos dados será realizada utilizando os softwares informáticos para Windows, SPSS®, versão 20.0 (SPSS INC, Chicago). Os resultados serão expressos como como número e percentagem.

4. RESULTADOS

4.1. Características iniciais da população

Na **Tabela 1** é caracterizada da amostra de gestores escolares de 6 escolas da rede pública municipal de Imperatriz/MA. Os dados recolhidos na pesquisa de campo demonstram, a exemplo do que se notou em todas as categorias pesquisadas (gestores, vice-gestores, coordenadores e professores), que existe experiência profissional no campo educacional e especializações direcionadas aos cargos exercidos mas de curta duração, já que a maioria trabalhava há menos de 3 anos na área. Mais de 40% dos gestores e vice-gestores escolares possuem formação acadêmica em Pedagogia. No que se refere à formação especializada, mais de 85% dos inquiridos possuía formação específica na área. Na grande maioria a área de especialização era Gestão Escolar e/ou educacional (66,7%).

Tabela 1. Caracterização da amostra de **Gestores/Vice-gestores** escolares de 5 escolas da rede pública municipal de Imperatriz/MA.

Questões (Q)	n= 7
Q1 Tempo de trabalho na área	
<i>Até 3 anos</i>	5(71,4)
<i>de 3 a 8 anos</i>	1(14,3)
<i>9 ou mais anos</i>	1(14,3)
Q2 Formação acadêmica	
<i>Pedagogia</i>	3(42,9)
<i>Licenciatura na área que atua</i>	4(57,1)
Q3 Formação especializada	
<i>Sim</i>	6 (85,7)
<i>Não</i>	1(14,3)
Q3.1 Área de especialização	
<i>Gestão Escolar e/ou educacional</i>	4(66,7)
<i>Outra</i>	2(33,3)

Os resultados são expressos em número (percentagem).

A caracterização da amostra de coordenadores escolares da rede pública municipal de Imperatriz/MA é apresentada na **Tabela 2**. Cerca de 86% dos coordenadores trabalham na área escolar até 3 anos e 14,3% têm experiência de trabalho na área de 9 ou mais anos.

A formação acadêmica demonstrou que a grande maioria (85,7%), possui formação em Pedagogia e apenas 14,3% apresenta licenciatura específica em outra área. Sobre a formação especializada, todos os entrevistados referiram ser detentores da mesma, sendo que, 71,4% tinha especialização na área de Gestão Escolar e 28,6%, em outra área educacional.

Tabela 2. Caracterização da amostra de **Coordenadores** escolares da rede pública municipal de Imperatriz/MA.

Questões (Q)	n = 7
Q1 Tempo de trabalho na área	
<i>Até 3 anos</i>	6 (85,7)
<i>de 3 a 8 anos</i>	0 (0,00)
<i>9 ou mais anos</i>	1 (14,3)
Q2 Formação acadêmica	
<i>Pedagogia</i>	6 (85,7)
<i>Licenciatura na área que atua</i>	1 (14,3)
Q3 Formação especializada	
<i>Sim</i>	7 (100)
<i>Não</i>	0 (0,00)
Q3.1 Área de especialização	
<i>Gestão Escolar e/ou educacional</i>	5 (71,4)
<i>Outra</i>	2 (28,6)

Os resultados são expressos em número (percentagem).

Na **Tabela 3** estão apresentados os resultados da Caracterização da amostra de professores da rede pública municipal de Imperatriz/MAOs resultados do estudo mostraram que 60% dos professores lecionam há pelo menos 9 anos, 23% de 3 a 8 anos e 17% até 3 anos. Quanto a formação acadêmica, 51,4% possuem formação em Pedagogia e 48,6% em licenciaturas específicas. A percentagem de professores com especialização é bastante expressiva 82,8%, e apenas 17,0% não investiu em nenhuma especialização. Dentro dos que se especializaram, apenas 20,6% foi na área de Gestão Escolar e os demais em áreas educacionais afins.

Tabela 3. Caracterização da amostra de **Professores** da rede pública municipal de Imperatriz/MA.

Questões (Q)	n = 35
Q1 Tempo de trabalho na área	
<i>Até 3 anos</i>	6 (17,1)
<i>de 3 a 8 anos</i>	8 (22,9)
<i>9 ou mais anos</i>	21 (60)
Q2 Formação acadêmica	
<i>Pedagogia</i>	18 (51,4)
<i>Licenciatura na área que atua</i>	17 (48,6)
Q3 Formação especializada	
<i>Sim</i>	29 (82,8)
<i>Não</i>	6 (17,1)
Q3.1 Área de especialização	
<i>Gestão Escolar e/ou educacional</i>	6 (20,6)
<i>Outra</i>	23 (79,3)

Os resultados são expressos em número (percentagem).

As **Tabelas 4, 5 e 6** mostram os resultados obtidos na avaliação da adequação da gestão escolar à diversidade cultural das escolas da rede municipal de Imperatriz. A análise é feita em separado para gestores, coordenadores e professores. No que concerne a forma como as escolas do pólo Grande Vitória organizam a informação referente à diversidade existente na comunidade escolar (**Tabela 4**), 4 dos gestores e vice-gestores referiram optaram por orientar o professor que trabalha com o conteúdo, nas várias áreas que possibilitam tratar o assunto, enquanto outros 2 afirmaram que a reavaliação da prática reflete sobre valores e conceitos voltados sobre essas questões. Apenas 1 indica que a organização da informação é feita de modo generalizado, sem ter em consideração a especificidade da escola e o seu potencial para intervir positivamente nas questões que permeiam a diversidade. Já na resposta sobre o Projecto Politico-Pedagógico (PPP) todos os gestores e vice-gestores escolares foram unânimes em afirmar que este espelha a diversidade de alunos existente na escola. No entanto, a forma como é percebida difere entre os membros das equipas (gestores e vice-gestores vs coordenadores), já que, 4 dos gestores e vice-gestores escolares, referem que o PPP é feito de forma pontual para a reflexão de todos os alunos e 3 deles afirmam ser utilizado como instrumento pedagógico para a conscientização da comunidade escolar. Cerca de 43% dos gestores e vice-gestores escolares indicam que desenvolveram ou participaram em projetos para a promoção da diversidade cultural. Alguns dos projectos mencionados foram, por exemplo na área do respeito pela diversidade, direitos humanos, gênero e sexualidade. Sobre os projectos a decorrer voltados para a diversidade, apenas 2 gestores e 1 vice-gestor responderam, sendo que 2 deles indicaram serem projectos que decorrem em conjunto com os projectos comuns ao calendários escolar e 1 gestor referiu que na sua escola são definidos

projectos específicos. Sobre medidas específicas dirigidas para a diversidade cultural desenvolvidas pelos gestores escolares, a grande maioria indicou serem medidas gerais de respeito e inclusão na escola. Em relação à forma como pode ser gerida a formação dos professores na área da diversidade, 4 dos gestores e vice-gestores entrevistados referiram que o tema é incorporado nas reuniões pedagógicas, em grupos de estudos e momentos de formação.

Tabela 4. Avaliação que os **Gestores e Vice-Gestores Escolares** fazem da adequação da gestão escolar à diversidade cultural das escolas da rede municipal de Imperatriz.

Questões (Q)	n = 7
Q4. Como é feita a organização da informação referente à diversidade da comunidade escolar.	
a) <i>De forma generalizada</i>	1 (14,3)
b) <i>Reavaliando a sua prática</i>	2 (28,6)
c) <i>Orientada ao professor que trabalha com o conteúdo</i>	4 (57,1)
Q5. O Projeto Politico-Pedagógico é adequado à diversidade de alunos existentes na escola?	
a) <i>Sim</i>	7 (100,0)
b) <i>Não</i>	0 (0,00)
Q5.1 De que forma?	
a) <i>Pontual</i>	4 (57,1)
b) <i>Direcionada</i>	0 (0,00)
c) <i>Utilizando um instrumento pedagógico</i>	3 (42,9)
Q6. Desenvolve ou participa em projeto(s) para a promoção da diversidade escolar?	
a) <i>Sim</i>	3 (42,9)
b) <i>Não</i>	4 (57,1)
Q6.1 Como são os Projetos voltados para a diversidade?	
a) <i>Projetos Comuns ao Calendário Escolar</i>	2 (66,7)
b) <i>Projetos Específicos</i>	1 (33,3)
Q7. Toma medidas específicas dirigidas para a diversidade escolar em função do cargo ocupado?	
a) <i>Desenvolvimento de projetos e atividades</i>	2 (28,6)
b) <i>Medidas gerais de respeito e inclusão</i>	5 (71,4)
Q10. Como é gerida a formação de professores na área da diversidade?	
a) <i>Não houve oportunidade para estudar a questão</i>	
b) <i>As formações são oferecidas e/ou direcionadas pela secretaria escolar</i>	3(42,9)
c) <i>O assunto é incorporado nas reuniões pedagógicas, grupos de estudo e momentos de formação</i>	4(57,1)

Os resultados são expressos em número (percentagem).

Em relação ao Coordenadores Escolares, os resultados obtidos podem ser visualizados na **Tabela 5.** Cerca de 57% dos inquiridos indicou que a organização da informação referente à

diversidade da comunidade escolar é feita reavaliando a sua prática, isto, é num processo de melhoria contínua e identificando os aspectos menos positivos para que possam ser alterados. Todos os Coordenadores consideraram que o PPP da escola era adequada à diversidade dos alunos existentes e cerca de 71% referiu que para a sua aplicação utilizava um instrumento pedagógico para a conscientização da comunidade escolar quanto à luta contra todas as formas de injustiça social. Dos 7 Coordenadores, 4 consideraram ter participado em projectos para a promoção da diversidade escolar e 3 indicaram participar de projectos relacionados com a diversidade que eram desenvolvidos conjuntamente com outros projectos do calendário escolar. Um dos Coordenadores referiu aspectos específicos na área dos direitos humanos, sexualidade na escola, Identidade étnica, políticas afirmativas, preconceito racial e social. Em relação às medidas específicas no âmbito da diversidade escolar e relacionadas com o cargo de Coordenação, 4 dos entrevistados indicou desenvolver projectos e actividades relacionadas com a temática.

Tabela 5. Avaliação que os **Coordenadores Escolares** fazem da adequação da gestão escolar à diversidade cultural das escolas da rede municipal de Imperatriz.

Questões (Q)	n = 7
Q4. Como é feita a organização da informação referente à diversidade da comunidade escolar?	
a) <i>De forma generalizada</i>	1 (14,3)
b) <i>Reavaliando a sua prática</i>	4 (57,1)
c) <i>Orientada ao professor que trabalha com o conteúdo</i>	2 (28,6)
Q5. Considera que o projeto Político-Pedagógico é adequado à diversidade de alunos existentes na escola?	
a) <i>Sim</i>	7 (100,0)
b) <i>Não</i>	0 (0,00)
Q5.1 Se sim, de que forma?	
a) <i>Pontual</i>	2 (28,6)
b) <i>Direcionada</i>	0 (0,00)
c) <i>Utilizando um instrumento pedagógico</i>	5 (71,4)
Q6. Desenvolve ou participa em projeto(s) para a promoção da diversidade escolar?	
a) <i>Sim</i>	4 (57,1)
b) <i>Não</i>	3 (42,9)
Q6.1 Como são os Projetos voltados para a diversidade?	
a) <i>São Projetos Comuns ao Calendário Escolar</i>	3 (75,0)
b) <i>São Projetos Específicos</i>	1 (25,0)
Q7. Toma medidas específicas dirigidas à diversidade escolar em função do cargo ocupado?	
a) <i>Desenvolvimento de projetos e atividades</i>	4 (57,1)
b) <i>Medidas gerais de respeito e inclusão</i>	3 (42,9)

Os resultados são expressos em número (percentagem).

Na **Tabela 6** são apresentados os resultados obtidos pela aplicação do questionário aos professores das escolas da rede municipal de Imperatriz. Apenas um professor não considerou que o PPP era adequado à diversidade dos alunos existentes na escola e outro professor não respondeu. Cerca de 83% dos inquiridos referiu utilizar um instrumento pedagógico para adequar o PPP à diversidade de alunos na escola. Vinte sete professores referiram participar em projetos para a promoção da diversidade escolar. No entanto, apenas 25,9% dos professores confirmaram desenvolver projetos específicos na área.

Em relação às medidas específicas dirigidas à diversidade escolar, 20 professores referiram desenvolver projetos e atividades específicas e 12 indicaram terem implementado na escola medidas gerais de respeito e inclusão. Algumas das atividades mencionadas foram: a) esclarecimentos sobre o tema através das conversas individuais e/ou em grupos; b) exibição de filmes, seminários palestras, etc; c) trabalho em sala de aula sobre os conteúdos que abrangem o tema; d) projetos específicos para tratar do assunto e do respeito pelas diferenças.

No que se refere às medidas de apoio aos alunos que apresentam maiores dificuldades no âmbito da diversidade escolar, todos os professores foram consensuais ao considerarem que é necessário dar continuidade às ações de sala de aula e/ou encaminhamento coordenação/direção e outros órgãos, dependendo do caso em que se deu a falta de respeito/agressão.

Do total de professores inquiridos, 24 indicou que a formação dos professores na área da diversidade escolar é um assunto incorporado nas reuniões pedagógicas, grupos de estudo e momentos de formação. As respostas obtidas em relação à identificação por parte do professor sobre qual o maior problema que a escola enfrenta no que se refere à diversidade escolar, foram diversas. Desde a base familiar e a falta de apoio desta, passando pela falta de parceria familiar até o preconceito e discriminação entre os próprios alunos.

Tabela 6. Avaliação que os **Professores** fazem da adequação da gestão escolar à diversidade cultural das escolas da rede municipal de Imperatriz.

Questões (Q)	n = 35
Q4. Considera que o projeto Político-Pedagógico é adequado à diversidade de alunos existentes na escola?	
a) Sim	33 (94,3)
b) Não	1 (2,86)
c) Não respondeu	1 (2,86)
Q4.1 Se sim, de que forma?	
a) Pontual	6 (17,1)
b) Direcionada	0 (0,00)
c) Utilizando um instrumento pedagógico	29 (82,9)
Q5. Desenvolve ou participa em projeto(s) para a promoção da diversidade escolar?	
a) Sim	27 (77,2)
b) Não	7 (20,0)
c) Não respondeu	1 (2,86)
Q5.1 Como são os Projetos voltados para a diversidade?	
a) Projetos Comuns ao Calendário Escolar	20 (74,1)
b) Projetos Específicos	7 (25,9)
Q6. Toma medidas específicas dirigidas à diversidade escolar em função do cargo ocupado?	
a) Desenvolvimento de projetos e atividades	20 (57,1)
b) Medidas gerais de respeito e inclusão	12 (34,3)
c) Não respondeu	3 (8,60,0)
Q8. Como é gerida a formação de professores na área da diversidade?	
a) Não houve oportunidade para estudar a questão	1 (2,80)
b) As formações são oferecidas e/ou direcionadas pela secretaria escolar	10 (28,6)
c) O assunto é incorporado nas reuniões pedagógicas, grupos de estudo e momentos de formação	24 (68,6)

Os resultados são expressos em número (percentagem).

5. DISCUSSÃO

As profundas contradições que marcam a sociedade brasileira indicam a existência de graves violações destes direitos em consequência da exclusão social, económica, política e cultural que promovem a pobreza, as desigualdades, as discriminações, os autoritarismos, enfim, as múltiplas formas de violência contra a pessoa humana. Estas contradições também estão presentes no ambiente educacional (ex. escolas, instituições de educação superior e outros espaços educativos) e cabe aos sistema de ensino, do qual fazem parte os gestores, coordenadores, professores e demais profissionais da educação envidar esforços para reverter essa situação (Brasil, 2013, p. 515-516).

As questões sobre diversidade apresentam desafios constantes aos gestores escolares e professores, pois estes encontram-se no centro do quotidiano escolar de comunidades que trazem especificidades próprias, mas inseridas numa sociedade com altos níveis de desigualdade. Uma das questões fundamentais a serem trabalhadas no quotidiano escolar é o combate à discriminação e ao preconceito, na perspectiva da promoção de uma educação que problematize e busque atentar à valorização do indivíduo em sua diversidade e suas diferenças.

O presente estudo teve como objectivo identificar se existe gestão escolar adequada à diversidade cultural em escolas da rede pública municipal da cidade de Imperatriz/MA. Os resultados obtidos evidenciam que as equipas gestoras avaliadas possuem uma larga experiência de trabalho na área da educação mas necessitam de dedicar mais tempo e atenção às questões relacionadas com a diversidade escolar, com ações mais contundentes que possam favorecer uma maior proximidade da comunidade escolar com o rompimento de preconceitos vigentes. Os resultados da caracterização das amostras de gestores/vice-gestores, coordenadores e professores mostraram que a grande maioria dos gestores/vice-gestores e dos coordenadores têm um tempo de trabalho até 3 anos, evidenciando assim alguma inexperiência no cargo ocupado mas com competência para desenvolver novos projetos na área da diversidade, já que, 67% dos gestores/vice-gestores e 71% dos coordenadores têm formação especializada na área da gestão escolar e/ou educacional. Este aspecto é muito importante ser analisado em conjunto com a amostra de professores estudados, já que 60% têm experiência de mais ou 9 anos em educação mas que apenas 20%, têm especialização na área da gestão escolar e/ou educacional. Neste sentido poderá pensar-se que são professores muito experientes e que poderão em colaboração com as coordenações e gestões escolares desenvolver projetos específicos no âmbito da diversidade cultural que recorram a metodologias/ferramentas educacionais e simultaneamente tenham em conta a experiência que o professor tem do quotidiano escolar.

Em relação à organização da informação referente à diversidade escolar, os gestores/vice-gestores e coordenadores escolares referem uma actuação diferente. Os coordenadores

referem mais frequentemente (57%) que o fazem orientando ao professor que trabalha com o conteúdo do que os gestores/vice-gestores (40%). Já no que diz respeito à adequação do PPP à diversidade escolar, todos os gestores/vice-gestores e coordenadores referem que o mesmo é adequado e praticamente todos os professores (33) também concordam. No entanto em relação à forma de adequação, apenas 20% dos gestores/vice-gestores escolares indica a utilização de um instrumento pedagógico, algo que não acontece com os coordenadores (71%) e professores (83%).

É também uma posição diferenciada a que foi indicada em relação à participação em projetos para a promoção da diversidade escolar. Como seria de esperar, os professores referiram com menos frequência não participarem nos projetos, já que estão na base da cadeia hierárquica. Já 60% dos gestores/vice-gestores, indicaram não participar nos referidos projetos. Este é um ponto crítico, pois todos devem estar envolvidos nos projetos da diversidade cultural, especialmente os gestores/vice-gestores escolares que têm uma maior reponsabilidade de direcção e gestão escolar. Ainda em relação aos projectos de diversidade, foi identificado outro ponto menos positivo que é a existência limitada de projetos específicos. Com este trabalho foi também possível perceber que embora sejam identificadas diversas barreiras a ultrapassar pela escola no que se refere à diversidade não parecem existir ações práticas para ultrapassar as mesmas. Será importante referir que uma das limitações deste trabalho foi a ferramenta utilizada para atingir o objectivo geral proposto, já que, embora os questionários aplicados tenham sido desenvolvidos para o estudo, apenas permitem fazer uma avaliação subjectiva da temática segundo a visão dos diversos atores escolares. Não existindo a aplicação de uma outra ferramenta metodológica que permita fazer uma validação dos resultados obtidos nos questionários aplicados. Outras das limitações do presente trabalho é o tamanho amostral do estudo, já que apenas 5 escolas foram avaliadas.

6. CONCLUSÃO

O presente trabalho permitiu concluir que a gestão escolar parece ser adequada à diversidade cultural nas escolas avaliadas da rede pública municipal da cidade de Imperatriz. No entanto e embora os gestores/vice-gestores, coordenadores e professores estejam potencialmente capacitados para fazer uma adequada gestão escolar à diversidade cultural existe ainda um longo caminho a percorrer, nomeadamente em relação aos seguintes aspectos: a) mais professores com formação especializada na área da gestão escolar e/ou educacional; b) maior envolvimento dos gestores/vice gestores escolares nos projectos; c) maior número de projectos específicos e que sejam implementados em iniciativas individuais e bem divulgadas pela escola; d) sistematização de um maior número de ações práticas a implementar para ultrapassar as dificuldades que a escola enfrentam com a diversidade cultural.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Brasil. (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil*. VALVERDE, I. A. (Org.) et al. 2 ed. EC nº 38, de 12/6/2002, Rio de Janeiro: Expressão e Cultura.
- Brasil. Ministério da Educação. (2009). *Gênero e diversidade na escola: Formação de professoras/es em gênero, orientação sexual e relações étnico-raciais*. Rio de Janeiro: CEPESC; Brasília: SPM. Disponível em: http://estatico.cnpq.br/portal/premios/2014/ig/pdf/genero_diversidade_escola_2009.pdf.
- Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional de Educação Básica. (2013). *Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica*. Brasília/DF: MEC, SEB, DICEI.
- Carneiro, M. A. (2011). *LDB fácil: Leitura crítico-compreensiva, artigo a artigo*. 18 ed. atualizada e ampliada. Petrópolis/RJ: Vozes.
- Carvalho, E. J. G. (2012). Diversidade cultural e gestão escolar: Alguns pontos para reflexão. *Revista Teoria e Prática da Educação*. 15(2). 85-100. Maringá: UEM.
- Carvalho, E. J. G. (2011). *Diversidade cultural: Novos desafios para a gestão escolar*. Disponível em: www.anpae.org.br.
- Nascimento, J. S., Silva, E. F. (2012). *O olhar da gestão escolar sobre a diversidade: Uma articulação entre estágio curricular e projeto político pedagógico*. VI Colóquio Internacional "Educação e Contemporaneidade". São Cristóvão-SE/Brasil.
- Passador, L. H. (2015). *O ambiente escolar frente às discriminações e a promoção da igualdade*. São Paulo: UNIFESP.
- Pereira, P.S.C. (2015). Vivências e andanças: Um olhar sobre a diversidade e seus reflexos no ambiente escolar maranhense. In: S. M. P. Silva, J. R. Correa, E. M. B. F. Ribeiro.(Org.) *Gênero e Diversidade na Escola: uma experiência em formação*. São Luís: EDUFMA.
- Prodanov, C.C., Freitas, E.C. (2013). *Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]: métodos e técnicas de pesquisa e do trabalho acadêmico*. 2 ed. Novo Hamburgo: FEEVALE.
- Severino, A.J. (2016). *Metodologia do trabalho científico*. 24 ed. Rev. E atual. São Paulo: Cortez.
- Tavares, P.F.O.(2016). *A gestão da escola na promoção da Interculturalidade no agrupamento*. (Dissertação de Mestrado). Universidade Aberta. Lisboa.
- Unesco. Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. (2002). *Declaração universal sobre a diversidade cultural*. Disponível em: http://www.unesco.org/new/fileadmin/MULTIMEDIA/HQ/CLT/diversity/pdf/declaration_cultural_diversity_pt.pdf.

ANEXO I

Consentimento Informado, Livre e Esclarecido



PROJETO

Gestão escolar e diversidade cultural: análise da educação pública municipal de Imperatriz/MA

CONSENTIMENTO INFORMADO, LIVRE E ESCLARECIDO PARA PARTICIPAÇÃO EM INVESTIGAÇÃO

de acordo com a Declaração de Helsínquia¹ e a Convenção de Oviedo²

É importante aprender e ensinar sobre a diversidade, propiciando a valorização da vida na sua multiplicidade de cores, raças, gêneros, credos e opções sexuais. A necessidade de ampliar o olhar sobre a diversidade e conhecer novas formas de ver o outro, sem julgá-lo de imediato pelas diferenças existente é um dos grandes desafios dos gestores escolares perante a multiculturalidade existente nas escolas públicas municipais da cidade de Imperatriz/MA. Neste sentido, a Universidade Atlântica em colaboração com Instituto Universitário Atlântico, vão realizar o estudo com os seguintes objetivos: 1) Conhecer como é vista a diversidade cultural em contexto escolar; 2) Avaliar o impacto da atitude, prática e formação do professor na integração de alunos através da intervenção do trabalho da gestão escolar; 3) Identificar e compreender a importância da implementação de projetos pedagógicos na inclusão de alunos para a democratização e melhoria do ensino frente às diversidades.

A participação no estudo será realizada nas etapas seguintes:

1. Visita e apresentação do projeto;
2. Aplicação dos questionários aos participantes;

Todo o trabalho de campo será realizado pela aluna Caroline Moreira Melo, no âmbito do seu projeto final de Mestrado em Gestão da Atlântica University Higher Institution. Todas as actividades/etapas serão realizadas nas instalações das escolas da rede municipal Imperatriz/Brasil (do pólo e eixo do Grande Vitória) em horário conveniente para todos os colaboradores/participantes no estudo.

A participação no projeto representa uma excelente oportunidade para uma reflexão sobre a gestão escolar e sua adequabilidade à diversidade cultural em escolas da rede pública municipal da cidade de Imperatriz/MA. A confidencialidade dos dados recolhidos será assegurada de acordo com a legislação em vigor.



**CONSENTIMENTO INFORMADO, LIVRE E ESCLARECIDO PARA PARTICIPAÇÃO EM INVESTIGAÇÃO
de acordo com a Declaração de Helsínquia¹ e a Convenção de Oviedo²**

Declaro ter lido e compreendido este documento, bem como as informações verbais que me foram fornecidas pela aluna Caroline Moreira Melo. Foi-me garantida a possibilidade de, em qualquer altura, recusar participar neste projeto sem qualquer tipo de consequências. Desta forma, aceito participar e permito a utilização dos dados que de forma voluntária forneço, confiando em que apenas serão utilizados para este estudo e nas garantias de confidencialidade e anonimato que me são dadas pelo responsável.

Número de participante:

Participante: _____ Nome _____ Assinatura _____ Data

Responsável do Estudo: Caroline Moreira Melo _____ Assinatura _____ Data

**ESTE DOCUMENTO É COMPOSTO POR DUAS PÁGINAS E É FEITO EM DUPLICADO:
UMA VIA PARA O RESPONSÁVEL DO ESTUDO, OUTRA PARA A PESSOA QUE CONSENTE.**

ANEXO II

Questionário aplicado aos gestores escolares



QUESTIONÁRIO

PROJETO

Gestão escolar e diversidade cultural: análise da educação pública municipal de Imperatriz/MA

IDENTIFICAÇÃO

Nome: _____

Data da entrevista: _____

Escola: _____

Cargo atual: _____

O presente questionário é parte integrante de um projeto de investigação que visa identificar se existe gestão escolar adequada à diversidade cultural em escolas da rede pública municipal da cidade de Imperatriz. O referido projeto servirá também para a realização de um mestrado em Gestão. A participação no referido projeto respeitará a declaração de Helsínquia e o preenchimento do referido questionário só poderá ser efetuada após assinatura do consentimento informado.

Para responder a todas as questões tenha como referência o ano letivo em curso. Assinale apenas uma alternativa por questão com um X na sua resposta. Não existem respostas certas ou erradas. Portanto, assinale apenas as alternativas mais condizentes à sua realidade. Nas questões que forem de resposta aberta seja o mais sucinto/breve possível.

Obrigada pela sua participação

1. Há quanto tempo trabalha na área?

- a) Até 3 anos
- b) de 3 a 8 anos
- c) 9 ou mais anos

2. Qual a sua formação acadêmica?

- a) Pedagogia
- b) Licenciatura na área que atua. Qual? _____
- c) Outra situação. Qual? _____

3. Tem alguma formação especializada?

- a) Sim
- b) Não

3.1. Se, respondeu sim à pergunta anterior, indique a área de especialização:

4. De que forma as escolas do polo Grande Vitória organizam a informação acerca da diversidade existente na comunidade?

- a) É feito de forma generalizada, pois a escola não tem possibilidade de incidir muito sobre essas questões;
- b) Reavalia a sua prática refletindo sobre valores e conceitos que traz introjetados sobre essas questões;
- c) É orientado ao professor que trabalhe como conteúdo, nas várias áreas que possibilitam tratar o assunto.

5. Considera que o Projeto Político Pedagógico espelha a diversidade de alunos existente na escola?

- a) Sim
- b) Não

5.1. Se, respondeu sim à pergunta anterior, indique de que forma:

- a) Pontual para a reflexão de todos os alunos;
- b) Direcionada para a reflexão de alunos discriminados;

c) Utilizando um instrumento pedagógico para a conscientização da comunidade escolar quanto à luta contra todas as formas de injustiça social.

6. Desenvolveu e/ou participou em algum projeto para a promoção da diversidade?

- a) Sim
- b) Não

6.1. Se, respondeu sim à pergunta anterior, indique o nome do projeto:

7. Que medidas específicas dirigidas para a diversidade existem no âmbito do cargo que desempenha?

8. Enquanto gestor(a) que orientação tem passado à coordenação para democratização e melhoria do ensino, frente às diversidades?

9. Que medidas de apoio são tomadas para alunos que apresentam dificuldades por quaisquer problemas relacionados a preconceito, discriminação e/ou violência?

10. Reconhecendo-se o papel estratégico da educação para a diversidade, como pode ser gerida a formação de professores nessa área?

- a) Ainda não houve oportunidade para estudar a questão;
- b) As formações são oferecidas e/ou direcionadas pela Secretaria de Educação;
- c) O assunto é incorporado nas discussões de reuniões pedagógicas, grupos de estudos e momentos de formação.

11. A escola constitui-se como parte integrante da comunidade e estabelece parcerias com elementos/entidades das diversas culturas representadas na escola?

- a) Sim
- b) Não

11.1. Se, respondeu sim à pergunta anterior, indique quais as parcerias:

12. Em sua opinião, qual o maior problema que a escola enfrenta em relação da diversidade?

FIM

ANEXO III

Questionário aplicado aos coordenadores



QUESTIONÁRIO

PROJETO

Gestão escolar e diversidade cultural: análise da educação pública municipal de Imperatriz/MA

IDENTIFICAÇÃO

Nome: _____

Data da entrevista: _____

Escola: _____

Cargo atual: _____

O presente questionário é parte integrante de um projeto de investigação que visa identificar se existe gestão escolar adequada à diversidade cultural em escolas da rede pública municipal da cidade de Imperatriz. O referido projeto servirá também para a realização de um mestrado em Gestão. A participação no referido projeto respeitará a declaração de Helsínquia e o preenchimento do referido questionário só poderá ser efetuada após assinatura do consentimento informado.

Para responder a todas as questões tenha como referência o ano letivo em curso. Assinale apenas uma alternativa por questão com um X na sua resposta. Não existem respostas certas ou erradas. Portanto, assinale apenas as alternativas mais condizentes à sua realidade. Nas questões que forem de resposta aberta seja o mais sucinto/breve possível.

Obrigada pela sua participação



1. Há quanto tempo trabalha na área?

- a) Até 3 anos
- b) de 3 a 8 anos
- c) 9 ou mais anos

2. Qual a sua formação acadêmica?

- a) Pedagogia
- b) Licenciatura na área que atua. Qual? _____
- c) Outra situação. Qual? _____

3. Tem alguma formação especializada?

- a) Sim
- b) Não

3.1. Se, respondeu sim à pergunta anterior, indique a área de especialização:

4. De que forma as escolas do polo Grande Vitória organizam a informação acerca da diversidade existente na comunidade?

- a) É feito de forma generalizada, pois a escola não tem possibilidade de incidir muito sobre essas questões;
- b) Reavalia a sua prática refletindo sobre valores e conceitos que traz introjetados sobre essas questões;
- c) É orientado ao professor que trabalhe como conteúdo, nas várias áreas que possibilitam tratar o assunto.

5. Considera que o Projeto Político Pedagógico espelha a diversidade de alunos existente na escola?

- a) Sim
- b) Não

5.1. Se, respondeu sim à pergunta anterior, indique de que forma:

- a) Pontual para a reflexão de todos os alunos;
- b) Direcionada para a reflexão de alunos discriminados;
- c) Utilizando um instrumento pedagógico para a conscientização da comunidade escolar quanto à luta contra todas as formas de injustiça social.

6. Desenvolveu e/ou participou em algum projeto para a promoção da diversidade?

- a) Sim
- b) Não

6.1. Se, respondeu sim à pergunta anterior, indique o nome do projeto:

7. Que medidas específicas dirigidas para a diversidade existem no âmbito do cargo que desempenha?

8. Enquanto coordenador(a) que orientação tem passado aos professores para democratização e melhoria do ensino, frente às diversidades?

9. Que medidas de apoio são tomadas para alunos que apresentam dificuldades por quaisquer problemas relacionados a preconceito, discriminação e/ou violência?

10. Reconhecendo-se o papel estratégico da educação para a diversidade, como pode ser gerida a formação de professores nessa área?

- a) Ainda não houve oportunidade para estudar a questão;
- b) As formações são oferecidas e/ou direcionadas pela Secretaria de Educação;
- c) O assunto é incorporado nas discussões de reuniões pedagógicas, grupos de estudos e momentos de formação.

11. A escola constitui-se como parte integrante da comunidade e estabelece parcerias com elementos/entidades das diversas culturas representadas na escola?

- a) Sim
- b) Não

11.1. Se, respondeu sim à pergunta anterior, indique quais as parcerias:

12. Em sua opinião, qual o maior problema que a escola enfrenta em relação da diversidade?

FIM

ANEXO IV

Questionário aplicado aos professores



QUESTIONÁRIO

PROJETO

Gestão escolar e diversidade cultural: análise da educação pública municipal de Imperatriz/MA

IDENTIFICAÇÃO

Nome: _____

Data da entrevista: _____

Escola: _____

Cargo atual: _____

O presente questionário é parte integrante de um projeto de investigação que visa identificar se existe gestão escolar adequada à diversidade cultural em escolas da rede pública municipal da cidade de Imperatriz. O referido projeto servirá também para a realização de um mestrado em Gestão. A participação no referido projeto respeitará a declaração de Helsínquia e o preenchimento do referido questionário só poderá ser efetuada após assinatura do consentimento informado.

Para responder a todas as questões tenha como referência o ano letivo em curso. Assinale apenas uma alternativa por questão com um X na sua resposta. Não existem respostas certas ou erradas. Portanto, assinale apenas as alternativas mais condizentes à sua realidade. Nas questões que forem de resposta aberta seja o mais sucinto/breve possível.

Obrigada pela sua participação



1. Há quanto tempo trabalha na área?

- a) Até 3 anos
- b) de 3 a 8 anos
- c) 9 ou mais anos

2. Qual a sua formação acadêmica?

- a) Pedagogia
- b) Licenciatura na área que atua. Qual? _____
- c) Outra situação. Qual? _____

3. Tem alguma formação especializada?

- a) Sim
- b) Não

3.1. Se, respondeu sim à pergunta anterior, indique a área de especialização:

4. Considera que o Projeto Político Pedagógico espelha a diversidade de alunos existente na escola?

- a) Sim
- b) Não

4.1. Se, respondeu sim à pergunta anterior, indique de que forma:

- a) Pontual para a reflexão de todos os alunos;
- b) Direcionada para a reflexão de alunos discriminados;
- c) Utilizando um instrumento pedagógico para a conscientização da comunidade escolar quanto à luta contra todas as formas de injustiça social.

5. Desenvolveu e/ou participou em algum projeto para a promoção da diversidade?

- a) Sim
- b) Não

5.1. Se, respondeu sim à pergunta anterior, indique o nome do projeto:

6. Que medidas específicas dirigidas para a diversidade existem no âmbito do cargo que desempenha?

7. Que medidas de apoio são tomadas para alunos que apresentam dificuldades por quaisquer problemas relacionados a preconceito, discriminação e/ou violência?

8. Reconhecendo-se o papel estratégico da educação para a diversidade, como pode ser gerida a formação de professores nessa área?

- a) Ainda não houve oportunidade para estudar a questão;
- b) As formações são oferecidas e/ou direcionadas pela Secretaria de Educação;
- c) O assunto é incorporado nas discussões de reuniões pedagógicas, grupos de estudos e momentos de formação.

9. A escola constitui-se como parte integrante da comunidade e estabelece parcerias com elementos/entidades das diversas culturas representadas na escola?

- a) Sim
- b) Não

9.1. Se, respondeu sim à pergunta anterior, indique quais as parcerias:

10. Em sua opinião, qual o maior problema que a escola enfrenta em relação da diversidade?

FIM